



REDES DE PRODUÇÃO, ATORES E SUJEITOS SOCIAIS DA ECONOMIA URBANA DE RECICLAGEM FLUMINENSE

UILMER RODRIGUES XAVIER DA CRUZ; EDUARDO RODRIGUES FERREIRA

Introdução: O presente resumo busca compreender como se desenvolve a rede de produção da reciclagem, de modo a possibilitar o fluxo de materiais recicláveis entre as cooperativas e a indústria recicladora. **Objetivo:** Em vista dessa articulação, interessa por compreender como se constroem as relações dos principais atores — empresas, Estado, grupos sociais, cooperativas e catadores — e os modos de troca formais e informais, materiais e imateriais, por vezes cooperativos, outras, conflitivos. **Materiais e Métodos:** O recorte espacial da pesquisa compreende os atores da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, e, para as análises feitas no resumo, foi adotado o conceito de circuito espacial produtivo como perspectiva teórica. Nessa linha de raciocínio, elucida o que seria uma rede geográfica e contribuem para a análise do sistema de produção capitalista com o conceito de rede de produção. **Resultados:** Este resumo apresenta, a partir da observação direta e da revisão da bibliografia, os atores que compõem a reciclagem do Estado do Rio de Janeiro e como eles estão articulados em redes sociais e produtivas compostas por diferentes integrantes. Diante disso, parte do pressuposto de que o fenômeno da catação representa a prática de sujeitos sociais, cujas trajetórias são marcadas, especificamente, pelo funcionamento excludente e explorador do trabalho no sistema capitalista de produção e de que as redes de reciclagem fazem parte de um sistema composto por diversos atores sociais, que desempenham papéis importantes. Compreender a rede de produção da reciclagem significa entender que, além dos catadores e cooperativas, há outros nós da rede, como: a indústria de transformação de reciclados; as Organizações Não Governamentais (ONGs) envolvidas; os movimentos sociais; o próprio Estado; os comerciantes que atuam como atravessadores; redes de cooperativas, as empresas privadas de lixo extraordinário e também os consumidores que descartam os materiais. **Conclusão:** Contudo, compreende, ao mesmo tempo, que os catadores de material reciclável compõem o elo mais frágil da rede de produção da reciclagem ou do “jogo do lixo”.

Palavras-chave: REDES DE RECICLAGEM; RESÍDUOS SÓLIDOS; FLUXOS DE COMUNICAÇÕES